

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo História e Geografia**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo História e Geografia**

**Estudante:**

Suelen Rocha Gomes Leal, RA: 1012020200093

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023



# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11

# 1 INTRODUÇÃO

A educação brasileira participa de uma busca contínua de melhoria na qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Para os componentes curriculares de história e geografia a ideia é a mesma, é necessário que o docente inove sua prática e proporcione novas experiências aos estudantes.

As tendências atuais de ensino desses componentes curriculares requer compreensão e reflexão em relação a antiga prática massante e engessada, repleta de memorização e com alunos passivos para uma postura consciente, crítica e ativa em seu cotidiano.

## **2 OBJETIVOS**

- Auxiliar na compreensão e prática docente no processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares e tendências atuais de história e geografia alinhados aos temas transversais e a inovação.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- a) Consequências para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado;
- b) Duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

## **RESPOSTA:**

### **“Mobilidade Urbana: uma solução que gera problemas”.**

Faz parte do cotidiano de muitos brasileiros o uso do transporte motorizado, embora essa tecnologia beneficie seus proprietários com soluções como redução de tempo de locomoção, economia de esforço físico e conforto, seu uso frequente gera grandes problemas socioambientais a nível global, prejudicando a atual e futura geração com um efeito cascata de consequências, desde a excessiva fabricação, se estendendo aos gastos com combustíveis, manutenção, poluição e doenças oriundas desta e descarte.

É notório a preferência pelos meios de transportes motorizados, o quadro acima demonstra que tanto o individual quanto o coletivo são os mais utilizados em uma cidade com mais de 500 mil habitantes. Algumas ações de incremento para minimizar esses impactos negativos favorecendo o desenvolvimento sustentável é o incentivo ao uso de bicicletas.

Para isso a prefeitura poderá investir em ciclovias e pontos de estacionamento seguro, bem como criar um projeto de parcerias com empresas, lojistas e ongs reduzindo impostos e/ou tributações sobre seus produtos para aqueles que disporem de incentivo aos usuários das bicicletas pois todos devem perceber essa substituição como um benefício multifacetado.

## TENDÊNCIAS ATUAIS DO ENSINO DE HISTÓRIA

[...] os objetivos da educação básica não se restringem a assimilação maior ou menor de conteúdos prefixados, mas se comprometem a articular conhecimento, competências e valores, com a finalidade de capacitar os alunos a utilizarem-se das informações para a transformação de sua própria personalidade, assim como para atuar de maneira efetiva na transformação da sociedade (BEZERRA, 2003, p. 37).

Bezerra deixa evidente em sua fala citada acima como os objetivos educacionais na educação básica devem se exprimir na vida do educando: através da transformação.

Dessa forma, as tendências atuais do ensino de história se alinham a essa ideia, permitindo que o estudante passe de espectador para protagonista.

O docente passa a ter papel de facilitador, auxiliando o estudante a perceber que ele faz parte de uma construção histórica, até mesmo no momento em que está aprendendo.

Percebe-se de fato que o aluno compreendeu este conceito quando ele passa a refletir e fazer um paralelo sobre os episódios históricos, mesmo em tempos e espaços diferentes, isso oportuniza relacionar a aplicabilidade se é viável ou não com sua realidade, gerando um conhecimento significativo.

Esse conhecimento será fundamental para a construção da cidadania, para a vida em sociedade, para o respeito e a vivência com a diversidade e para que ele possa pensar no mundo que ele deseja viver. Esse é o saber histórico escolar.

O saber histórico escolar faz uso do saber histórico que se difere ao ser construído por pesquisadores, historiadores, entre outros, que se preocupam em materializar esse saber através de livros, obras e afins e transmitir por meio de sua perspectiva os acontecimentos que podem se modificar ou não com o tempo, é um saber que está em constante construção.

O marxismo foi um divisor de águas para o saber histórico, pois foi a partir dessa teoria que as mudanças aconteceram na seleção dos conteúdos, pois o seu objetivo era formar cidadãos mais críticos.

De acordo com o exposto se obtém a escola cidadã, onde ao considerar as pessoas comuns como parte da história e permitir a esse público a construção de sua identidade de maneira consciente, eles passam a entender sua liberdade e a praticá-la.

Dessa forma, se relacionando com a construção da cidadania na escola, sabendo dos seus direitos e deveres, atuando como pessoas éticas e dentro da moralidade, usando do diálogo com a coletividade transformando o seu redor, sua comunidade, através de movimentos sociais valorizando culturas, respeitando diversidades e construindo um mundo melhor.

## **TENDÊNCIAS ATUAIS DO ENSINO DE GEOGRAFIA**

A geografia como ciência tem uma incumbência nobre, “o importante geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que uma ciência “digna desse nome” tem que preocupar-se e cuidar do futuro, não apenas para alguns, mas para todos (SAGAH, 2016 *apud* SANTOS, 2008).”

Dessa forma, o professor em sala de aula deve estar atento para que o estudante possa se identificar com os conteúdos e experiências proporcionadas neste ambiente pois deve refletir em sua realidade, seu cotidiano e sua cultura, facilitando assim sua leitura de mundo e refletindo em como ele como cidadão faz parte deste todo.

O material didático, a linguagem utilizada, os materiais selecionados devem ser escolhidos de tal forma que considere a faixa etária, as limitações e recursos disponíveis pela escola, podendo ser enriquecido ao demonstrar a conexão curricular deste componente com outros como história e sociologia, usando a interdisciplinaridade.

Dentro das possibilidades da escola, o docente pode pensar em usar recursos tecnológicos, como GPS, Google Maps, consultar o clima, demonstrando significativamente como tudo isso já faz parte da realidade cotidiana de muitos.

Ao atrelar esses elementos o estudante estará envolvido com os assuntos relacionados ao meio ambiente, aos problemas sociais, economia, diversidade, entenderá melhor sobre o seu território e outros, tendo a liberdade de discutir esses assuntos, refletir, indagar, participar ativamente de assuntos em que ele faz parte.

## **FORMAÇÃO PARA A VIDA: INOVAÇÃO**

Entender a inovação é imprescindível, colocá-la em prática é o que faz a diferença na vida pessoal, profissional e para toda sociedade. A criatividade e a curiosidade fazem parte da cultura da inovação e também são o princípio que vai ajudar a gerar ideias e oportunizar os passos seguintes.

Estar junto a pessoas, dialogar, expor suas ideias e permitir ajustes, melhorias, críticas construtivas potencializa a realização de um projeto que pode ser útil, seja para um propósito pessoal ou que traga um impacto maior.

Outro fator importante é aprender a organizar um projeto inovador para que ele se desenvolva, algumas metodologias podem ser usadas neste momento, como por exemplo o design thinking e a matriz SWOT.

Para finalizar, se munir das características de um perfil inovador faz com que a pessoa esteja preparada para os desafios da vida e tem um papel fundamental para a sobrevivência humana. (UNIFEQB, 2020).

## 4 CONCLUSÃO

O ensino com qualidade é um desafio, nas tendências atuais do ensino de história e geografia acontece o mesmo, inovar a prática docente é uma das maneiras de romper com modo tradicionalista e memorizante que não contribui para esse objetivo.

Assuntos que abordam como e porque reduzir o uso de transportes motorizados para não motorizados, podendo ser substituído pela bicicleta demonstram os fatos históricos que no decorrer do tempo geraram impactos ambientais em que todos atualmente podem sentir e despertam o interesse em como resolver, pensando de maneira crítica.

Conclui-se então, que da mesma forma pode-se usar desses meios consultando o saber histórico e transformando a realidade com o saber escolar, sendo um docente ou um estudante que atua no mundo de maneira consciente sabendo que é parte da história e dialogando coletivamente, pensando no bem comum de todos com ética e moral.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, H. G. Conceitos básicos: ensino de história: conteúdos e conceitos básicos.  
In: KARNAL, L. (Org.). História na sala de aula: práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003. p. 37-49

SAGAH. **Metodologia do ensino de geografia** [recurso eletrônico] / Organizadores, Carlos Alberto Löbler, Maria da Assunção Simões Francisco. – Porto Alegre : SAGAH, 2016.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional**. São Paulo: EdUSP, 2008.

UNIFEOB. **Exercitando a Inovação** [recurso eletrônico, 54f]. Fundação de Ensino Octávio Bastos, São João da Boa Vista- SP, 2020.